



CONCURSO PÚBLICO

SUPERVISOR

EDUCACIONAL

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A REDE E OS SEUS PERIGOS

"Um dia, todos os jovens vão poder mudar de nome automaticamente ao chegar à idade adulta, para fugir das besteiras juvenis armazenadas nas páginas de redes sociais dos amigos". Já se disse muita bobagem sobre os perigos da internet, mas a frase de Eric Schmidt, diretor-executivo da Google, tornou-se um clássico instantâneo – e foi lembrada mais uma vez durante o seminário "Crianças na internet: desafios e oportunidades na sociedade da informação". A internet é perigosa, mas nem tanto, e – além de discutir políticas governamentais e sociais – o seminário deixou claro que nada é tão importante para garantir a segurança das crianças quanto a atenção dos pais. Em suma: até nisso a internet é um reflexo do mundo cá fora.

A educação dos pais a respeito da rede e a educação dos filhos através dos pais são as molas mestras para um ambiente mais seguro. Carlos Gregório, do Instituto de Investigación para La Justicia, da Argentina, fez uma ótima analogia trazendo para a mesa de debates uma simples sacola de plástico, daquelas que se usam nos hotéis para a roupa suja. Nos anos 60, quando os sacos plásticos substituíram os de papel, inúmeras crianças morreram por colocá-los na cabeça e se asfixiarem. É por isso que, até hoje, tantos sacos plásticos ainda trazem a advertência de que não são brinquedos, embora a cultura popular já tenha assimilado completamente a lição. Não existem mais estatísticas a respeito de crianças acidentalmente sufocadas por sacos plásticos: eis o poder da educação. Ainda assim, muitos deles, como os das lavanderias de hotel e os de embalagem de eletrodomésticos, trazem pequeninos furos – para permitir a passagem do ar. Moral da história? Educação é realmente essencial, mas também é importante que a indústria faça a sua parte. Não precisa ser nada radical, mas pequenas mudanças ajudam, aos poucos, a aperfeiçoar o processo.

Exemplo? A ferramenta Safe Search, do Google. Trata-se de um filtro que bloqueia páginas que contenham conteúdo sexual explícito, e que os pais podem escolher na opção "Preferências", do Google. O Safe Search pode ser trancado por senha, de modo a não poder ser desativado por outros usuários da mesma máquina. Com um detalhe bem pensado: quando ele está ativo, há bolas coloridas no alto da página, de modo que, mesmo olhando de longe, os pais podem ver se os seus filhos estão fazendo uma pesquisa segura.

Como todos os mecanismos de proteção existentes – e o próprio conceito geral de proteção às crianças na rede –, este resolve parte das ameaças de uma exposição a temas de cunho sexual; mas há outros perigos dos quais nem nos damos conta: a overdose de mensagens comerciais oferecida à criançada online. Quase todo alimento infantil tem um site com jogos, brincadeiras, atrações. Resultado: as crianças, que não sabem diferenciar propaganda de conteúdo, ficam expostas durante horas a aparentemente inocentes anúncios de sucrilhos, bebidas achocolatadas, biscoitos, salgadinhos – tudo porcaria. Depois a gente estranha a epidemia de obesidade infantil...

O consumismo desenfreado também foi apontado no seminário. Novamente, a questão é a quantidade de publicidade dirigida a crianças e jovens na internet, e a atração que a criançada sente pelos anúncios. Mas atribuiu-se uma parcela da culpa às gerações anteriores, que não souberam (ou não puderam) preservar os espaços tradicionalmente reservados à garotada, como as ruas e praças, que deixaram de ser áreas seguras. A ideia de lazer da família contemporânea é ir passear no shopping, templo máximo do consumismo. A "mensagem" desse tipo de programa é clara: diversão é consumo.

Será que é isso mesmo que a gente quer que as nossas crianças aprendam?

(Cora Rónai, Jornal O Globo, 20 de novembro de 2010, com adaptações)

01. De acordo com o texto, a responsabilidade pela educação das crianças na rede é atribuição:

- A) da rede, do governo e dos pais
- B) da indústria, do governo e da mídia
- C) dos pais, da rede, da indústria e dos meios publicitários
- D) da mídia, das redes, dos pais e do governo
- E) dos pais, dos meios publicitários e do governo

02. A contribuição da indústria para a educação das crianças na internet, segundo o texto, pode ser feita de modo:

- A) eventual
- B) temporário
- C) paulatino
- D) imediato
- E) diuturno

03. A afirmativa que está de acordo com as ideias expostas no texto é:

- A) Os pais prescindem da educação na rede.
- B) A internet apresenta desafios, mas há ferramentas para atenuar os perigos a que as crianças se expõem.
- C) Os perigos da internet advêm da ausência do poder público, que não cria espaços de lazer para as crianças.
- D) Os mecanismos de proteção são totalmente inócuos quanto à defesa das crianças contra os perigos da rede.
- E) Como a internet é um ambiente perigoso, os pais preferem levar os filhos para passear no shopping.

04. Observa-se o uso de expressão antitética no segmento:

- A) "...tornou-se um clássico instantâneo..." (l. 5/6)
- B) "A internet é perigosa..." (l. 8)
- C) "...até nisso a internet é um reflexo..." (l. 11/12)
- D) "...molas mestras para um ambiente mais seguro..." (l. 14/15)
- E) "...de que não são brinquedos..." (l. 21/22)

05. Apresenta expressão expletiva ou de realce o segmento:

- A) "...são as molas mestras para um ambiente mais seguro." (l. 14/15)
- B) "É por isso que, até hoje, tantos sacos..." (l. 20/21)
- C) "...eis o poder da educação..." (l. 24/25)
- D) "...mas também é importante que a indústria..." (l. 28/29)
- E) "Novamente, a questão é a quantidade..." (l. 51)

06. Apresenta pleonasmia o segmento:

- A) "...todos os jovens vão poder..." (l. 1)
- B) "...até nisso a internet é um reflexo..." (l. 11/12)
- C) "...contenham conteúdo sexual explícito..." (l. 32)
- D) "Educação é realmente essencial..." (l. 27/28)
- E) "...pode ser trancado por senha..." (l. 34)

07. A vírgula não poderia ser retirada sem alteração semântico-sintática no trecho:

- A) "Um dia, todos os jovens..." (l. 1)
- B) "Ainda assim, muitos deles..." (l. 25)
- C) "...à idade adulta, para fugir..." (l. 2)
- D) "...as crianças, que não sabem..." (l. 45)
- E) "Novamente, a questão..." (l. 51)

08. No segmento "...mesmo olhando de longe, os pais podem ver..." (l. 37), o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo semântico-sintático, por:

- A) porquanto
- B) entretanto
- C) conquanto
- D) no entanto
- E) portanto

09. Representa sujeito oracional o segmento:

- A) "...que nada é tão importante..." (l. 10)
- B) "É por isso que, até hoje, tantos sacos..." (l. 20/21)
- C) "...de que não são brinquedos..." (l. 21/22)
- D) "...que a indústria faça a sua parte." (l. 28/29)
- E) "...que contenham conteúdo sexual explícito..." (l. 32)

10. "Não existem mais estatísticas a respeito de crianças..." (l. 23). Pode-se substituir, neste caso, o verbo existir pelo verbo haver. Ao efetuar a substituição, apresenta-se incorreta quanto à concordância a frase:

- A) Não deve haver mais estatísticas a respeito de crianças...
- B) Não pode haver mais estatísticas a respeito de crianças...
- C) Não há de haver mais estatísticas a respeito de crianças...
- D) Não há mais estatísticas a respeito de crianças...
- E) Não têm de haver mais estatísticas a respeito de crianças...

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Atualmente, muitos profissionais e pensadores da educação brasileira têm feito avaliações críticas quanto à adoção de exames nacionais para aferir os conhecimentos adquiridos por crianças, adolescentes e jovens no processo educativo. As críticas, em geral, põem em evidência a complexidade da construção de um instrumento único de avaliação, capaz de aferir corretamente o desempenho dos alunos em um país como o Brasil, de proporções continentais e com uma variedade sociocultural expressiva. Essas críticas, entretanto, não invalidam a possibilidade de que uma ampla avaliação institucional contribua para o aperfeiçoamento do processo avaliativo no país, na medida em que seu foco principal esteja explicitado na construção das provas. O foco norteador da avaliação escolar brasileira de acordo com a legislação deve ser:

- A) a valorização de técnicas e instrumentos diversificados
- B) os percentuais de aprovação/reprovação dos alunos
- C) o estudo dos conteúdos tradicionais presentes no currículo
- D) a formação de cidadãos mais críticos e ativos socialmente
- E) a avaliação da aprendizagem a favor do processo de seletividade

12. De acordo com Luckesi, a pedagogia progressista tem se manifestado em três tendências, uma delas a *tendência crítico-social dos conteúdos*. Ela acentua a primazia dos conteúdos no confronto com as realidades sociais. Essa tendência propõe, ainda, a valorização da ação pedagógica inserida na prática social concreta, entendendo a escola como mediação entre o individual e o social. Analise as proposições abaixo, considerando a tendência crítico-social dos conteúdos.

- I- articulação entre a transmissão dos conteúdos e a assimilação ativa por parte do aluno concreto
- II- articulação resultando no saber criticamente reelaborado
- III- a ação pedagógica relaciona a experiência vivida pelo aluno com os conteúdos propostos pelo professor
- IV- apropriação dos conteúdos básicos que tenham ressonância na vida dos alunos
- V- a não diretividade como forma de orientação do trabalho do aluno

As proposições que se referem à tendência crítico-social dos conteúdos são, apenas, as de número:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

13. Sulamita de J. Do Vale (16 anos - 8ª série/2003) assim escreveu: "No ano de 2002 minha vida não andava muito bem, eu estava péssima em Matemática ... Chegamos em 2003 e troquei de professora, passei raspando para a 8ª série, mas passei. Agora estou bem melhor em Matemática. A professora é demais. Por incrível que pareça estou gostando de Matemática, estou me esforçando. Aprendendo tudo que não conseguia e não me interessava... Quando você aprende algo, que acha bastante difícil, você tem o prazer de superar o problema e faz com gosto o seu dever". O texto da adolescente aponta uma questão presente nas escolas: a diversidade da prática pedagógica. Segundo Nilda Alves (2004), "a prática pedagógica de cada professor é única e intransferível e não se tece, apenas, pela acumulação de cursos e treinamentos. É por meio de um processo permanente de reflexão crítica sobre suas práticas que o professor pode recriar sua identidade profissional."

O texto real e a análise pedagógica a respeito demonstram que o curso de formação do professor, além dos saberes específicos, precisa fortalecer:

- A) os conteúdos do curso de graduação
- B) o ensino de como se tornar mais competente
- C) a aplicação da pedagogia interativa e dialógica
- D) a indicação das formas de trabalhar a serem adotadas em cada momento
- E) os instrumentos de avaliação dos alunos com problema

14. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), nos Arts. 35 e 36, dispõe sobre as finalidades e as diretrizes do Ensino Médio. Etapa final da educação básica, o Ensino Médio deve consolidar e aprofundar o que foi aprendido pelo aluno no Ensino Fundamental, numa escola ativa, estimuladora, atualizada tecnologicamente, e adequada às necessidades biossocioafetivas e culturais da faixa etária a que atende. Dentre as finalidades da escola de Ensino Médio brasileiro, preconizadas na LDB, pode-se destacar:

- A) a aprendizagem e o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo
- B) a formação de mão de obra para o mercado de trabalho
- C) o aprimoramento do educando como pessoa ética, com autonomia intelectual e pensamento crítico
- D) a preparação dos alunos para o vestibular ao final dessa etapa da educação básica
- E) a educação numa perspectiva de treinamento e memorização

15. Na aprendizagem escolar, há sempre a possibilidade de ocorrer o erro nas atividades de avaliação do aluno. Nas avaliações, o professor parte de um padrão do conhecimento, das habilidades ou dos hábitos a serem aprendidos pela turma. Quando um aluno, em uma prova ou em uma prática, manifesta não ter adquirido determinado conhecimento ou habilidade e obtém um resultado que não condiz com o padrão existente, o professor indica que ele errou. Quando o insucesso acontece, é importante perceber que o caminho tomado não foi suficiente para a aquisição do conhecimento. No entanto, esse insucesso não deve ser razão para castigos, discriminações ou desânimo, e sim ser encarado como um trampolim para um novo salto, mais seguro e consciente. Na análise da prática escolar face ao erro do aluno, Luckesi (2008) observa que o erro pode ser utilizado como fonte de crescimento desde que o professor:

- A) use como castigo apenas a obrigação de refazer toda a atividade realizada
- B) verifique a origem e a constituição do erro, para reorientar o aluno
- C) permita que o erro seja fonte de culpa, pois isso provoca mudança no comportamento do educando
- D) perceba que o aluno não atende às expectativas da proposta pedagógica da escola
- E) utilize a nota para despertar maior responsabilidade no aluno

16. Segundo Toscano (2008), desde o século passado, tem havido um grande esforço no sentido de se adaptar os sistemas escolares às novas exigências da sociedade capitalista, porém as mudanças no campo da educação não se esgotam no plano da filosofia e das técnicas pedagógicas, atingindo o plano social e o político. Diante desse grande desafio, passou-se a discutir o papel e a função do Estado em relação à educação, o que levou ao surgimento de duas teorias propondo-se a responder a essa questão: a teoria funcionalista e a teoria do materialismo histórico. Analise, a seguir, algumas possíveis características da teoria funcionalista.

- I- considera a educação um processo social básico
- II- dá ênfase ao papel da educação na mobilidade social
- III- prepara as novas gerações para o desempenho de funções essenciais à sua sobrevivência
- IV- considera que a escola deve treinar os futuros dirigentes de uma sociedade democrática e progressista
- V- oferece um sistema educacional em que a classe dominante tem o monopólio das decisões

As características que se referem à teoria funcionalista são apenas as de número:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – III – V

17. A LDB/1996, em relação ao Ensino Médio, traça o perfil de uma escola que deve ter na interdisciplinaridade dos conteúdos, na flexibilidade do currículo e no trabalho em equipe as estratégias fundamentais de sua organização e de seu funcionamento. Para que a interdisciplinaridade se torne uma realidade, é necessário que se façam esforços coletivos nas escolas no sentido da sua construção. Considere algumas possíveis características do processo de construção de uma prática interdisciplinar:

- I- engajamento de técnicos e professores no processo
- II- visão idealizada de comportamento
- III- estabelecimento de amplo diálogo entre professores
- IV- questionamento do próprio conhecimento
- V- questionamento da prática pedagógica

As afirmativas que indicam características da interdisciplinaridade são apenas as de número:

- A) I – II – IV – V
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – III – IV
- E) I – II – III – V

18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, em seu volume introdutório, p. 64, abordam a necessidade de a escola estar em consonância com as demandas da sociedade contemporânea, para que possa atender à fundamentação das opções teóricas e metodológicas de cada área e aos próprios parâmetros curriculares. Para tal, é preciso que a escola trate de questões que interferem no cotidiano dos alunos e na vida da sociedade em geral. Essas questões constituem os Temas Transversais e devem se explicitar na organização dos conteúdos da área. Os temas transversais são:

- A) ética, saúde, meio ambiente, cidadania, orientação sexual
- B) saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, raça, política
- C) ética, saúde, meio ambiente, pluralismo cultural, educação
- D) ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual
- E) ética, saúde, raça, pluralidade cultural, orientação sexual

19. A sala de aula é um espaço de vivência, de convivência e de relações pedagógicas. É um espaço constituído pela diversidade de pessoas, de culturas, de saberes e pela heterogeneidade de ideias, valores e crenças. É um espaço de formação humana, impregnado de sentimentos, de afetividade. Transportando a questão da afetividade para a avaliação escolar pode-se afirmar, de acordo com Luckesi (2008), que a avaliação deve ter como objetivo diagnosticar e incluir o aluno, por todos os meios possíveis, no curso de uma aprendizagem satisfatória. Deve ter um caráter acolhedor e harmonioso, aproximando professor e aluno na busca de soluções. Uma avaliação da aprendizagem com essas características permite:

- A) o julgamento da situação de cada aluno no conjunto da turma
- B) a verificação da aprendizagem após a explicação de um determinado conteúdo
- C) a definição dos alunos que deverão passar de ano
- D) a seleção dos alunos que demonstram ter assimilado bem os conteúdos dados
- E) o reconhecimento de uma situação e as ações visando à melhoria de sua qualidade

20. A legislação que rege a educação de jovens e adultos está contida no Art. 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ela assegura acesso e gratuidade ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio aos brasileiros que não puderam efetuar ou terminar seus estudos na idade regular. De acordo com a LDB, a Educação de Jovens e Adultos, é:

- A) forma alternativa de aplicação da educação básica
- B) uma modalidade da educação básica
- C) forma alternativa de aplicação do ensino fundamental e do ensino médio
- D) segmento integrante da educação básica regular
- E) atendimento educacional especializado para pessoas com necessidades especiais

21. Leia a tirinha abaixo.

BICHINHOS DE JARDIM

Clara Gomes



Clara Gomes - 2010 - Jornal O Globo - segundo caderno

Segundo Clara Davis, a motivação humana deve ser compreendida na relação entre os aspectos cognitivos e afetivos do ser humano ambos dependentes do meio social. Por esse motivo, o trabalho do professor precisa ser motivador levando o aluno a enfrentar o desafio intelectual que a escola lhe coloca, com o prazer que vem da própria aprendizagem. A tirinha acima retrata, de forma curiosa, a importância que os conteúdos significativos e os materiais têm no despertar da motivação em crianças e jovens.

Em relação ao aspecto motivador da aprendizagem, pode-se dizer que:

- A) a aprendizagem por recompensas é tão ruim quanto a realizada para não receber castigos
- B) aprende-se melhor diante da expectativa de fracasso nas avaliações
- C) a aprendizagem acontece se o aluno reconhece que o conhecimento é significativo para sua vida
- D) tanto a pessoa motivada como a sem motivação constroem a aprendizagem prontamente
- E) como na tirinha, o aluno só aprende usando materiais bem coloridos e atraentes

22. Durante muitas décadas, o ensino público era oferecido a poucos e orientado por um sistema administrativo centralizador. A sociedade, no entanto, mudou muito e vem exigindo profundas mudanças na educação. Com a visão de uma educação para todos, o ser humano transformou-se no protagonista do processo educativo e surgiu a necessidade de várias pessoas dirigirem as ações da escola num trabalho conjunto. Em vista disso, o diretor da escola passou a atuar como mentor do desenvolvimento de novas lideranças na escola, uma das habilidades fundamentais para um diretor eficiente, e a escola procura se tornar uma comunidade social de aprendizagem.

O teor do texto indica as bases do tipo de direção exigido atualmente por nossas escolas, denominada gestão:

- A) democrática participativa
- B) tecnocrática
- C) administrativo-financeira
- D) centralizadora
- E) social

23. De acordo com a visão de Vygotski sobre o desenvolvimento do ser humano, o pensamento de todo organismo ativo é construído paulatinamente em um ambiente que é histórico e, essencialmente, social. Nesta concepção, é importante ressaltar as possibilidades que o indivíduo tem no ambiente em que vive, sejam elas decorrentes do acesso tanto a instrumentos físicos (aparelhos, objetos, materiais de trabalho, etc.) como a simbólicos, como a cultura, valores, crenças, conhecimentos diversos. A interiorização progressiva das orientações vindas do meio social não ocorre de forma linear, ao contrário, é um processo ativo, pelo qual cada criança se apropria do social de uma forma particular.

Essa visão do desenvolvimento da criança é conhecida como concepção:

- A) inatista
- B) ambientalista
- C) desenvolvimentista
- D) interacionista
- E) behaviorista

24. A gestão escolar participativa ainda não é uma constante nas escolas brasileiras. O desenvolvimento de uma prática efetivamente democrática e participativa requer uma mudança de paradigma, um esforço conjunto de direção, técnicos e professores no sentido do entendimento e da realização de um trabalho em equipe e colaborativo. O resultado desse tipo de gestão se manifesta na criação de um ambiente e um conjunto de ações pedagógicas eficazes para o desenvolvimento dos alunos e sua aprendizagem. É papel do gestor escolar o desenvolvimento de ações e a adoção de atitudes que estimulem os profissionais da escola à participação colaborativa. A principal ação da gestão participativa é:

- A) participar com os professores dos Conselhos de Classe
- B) coordenar a reunião de pais para a entrega dos boletins em apoio aos professores
- C) formar pequenos grupos de professores para decisões pedagógicas importantes
- D) assumir as dificuldades que os professores têm com alguns alunos
- E) criar uma cultura de troca, reciprocidade e compartilhamento de responsabilidades

25. "Hoje, professor só cresce se sair de sala de aula" é o título de uma matéria publicada no Jornal O Globo, de 21/11/2010, p. 09, uma entrevista com a Superintendente de Educação e Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, coordenadora de um estudo que "mostrou que boa parte dos alunos que seguem o magistério teve os piores desempenhos escolares na faculdade". Sobre os dados colhidos na pesquisa, ela diz que "o aluno da licenciatura geralmente é o primeiro integrante da família a chegar à faculdade. A maioria estudou em escola pública, com péssimo desempenho no ENEM e 50% têm pais que estudaram só até a 4ª série do ensino fundamental". Esses dados são indicadores que, mesmo não justificando por si só, contribuem para a baixa valorização do professor da educação básica e para o esvaziamento dos cursos de licenciatura. De outro lado, o Art. 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394, de 20/12/96) afirma que os Sistemas de Ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação assegurando-lhes uma série de condições no exercício da profissão.

Sobre essas condições, considere as que estão apresentadas abaixo.

- I- plano de carreira bem definido
- II- período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho
- III- aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim
- IV- piso salarial profissional
- V- condições adequadas de trabalho

As condições preconizadas no Art. 67 da LDB/96, são, apenas, as de número:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Segundo Piletti (2006), “o ser humano só existe realmente enquanto membro participante de um grupo social”. Os processos sociais são os mecanismos através dos quais se dá a interação entre indivíduos e grupos, na vida social. Eles se expressam de modos diferentes de uma sociedade para outra, e até dentro da mesma sociedade. Por essa razão, encontram-se sociedades mais conflituosas, outras mais competitivas, pois cada grupo social tem processos que variam em função das condições socioculturais do grupo. No estudo da Sociologia contemporânea, os processos básicos de relações sociais são:

- A) competição, seletividade, consumismo, adaptação e assimilação
- B) conflito, associação, liberalismo, ajustamento, isolamento
- C) conflito, inadaptação, isolamento, populismo, acomodação
- D) cooperação, competição, conflito, acomodação e assimilação
- E) assimilação, resistência, conflito, competição, ajustamento

27. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 concebem a escola como “um espaço de formação e informação em que a aprendizagem de conteúdos deve, necessariamente, favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais.” Essa concepção implica um sistema educacional que se concretiza numa prática educativa adequada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira, com toda a sua diversidade territorial e social. Nesse contexto, o supervisor tem um papel de maior importância como coordenador de um processo pedagógico de qualidade sem o qual o ensino não se realiza. A ação educativa dos profissionais da educação deve ter por base a seguinte premissa:

- A) Todos os tópicos do currículo devem ser tratados até o final do ano letivo.
- B) O processo de avaliação deve ser rigoroso, embora justo.
- C) O ensino deve potencializar a aprendizagem.
- D) As atividades só levam à aprendizagem com o uso de recursos tecnológicos.
- E) As atividades de grupo facilitam a avaliação de parte dos alunos.

28. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, Arts. 35 e 36, caracteriza o Ensino Médio como a etapa final da Educação Básica, ou seja, a fase em que o aluno vai consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e que vai exigir-lhe uma progressiva capacidade no âmbito do pensamento lógico – abstrato, a capacidade de apropriação de novos conhecimentos científicos e tecnológicos indispensáveis ao processo produtivo, estimulando, simultaneamente, seu protagonismo e sua autonomia intelectual. A escola de Ensino Médio que atende, efetivamente, às exigências da Lei e ainda oferece condições de preparação básica para o trabalho, precisa definir suas estratégias de organização e funcionamento considerando, principalmente:

- A) a carga horária mínima, a oferta de matrícula por disciplina, o certificado de conclusão de curso
- B) as atividades extra- curriculares, as reuniões de pais, os cursos livres
- C) a interdisciplinaridade dos conteúdos, a flexibilidade do currículo, o trabalho em equipe
- D) a gestão participativa, a biblioteca, a quadra de esportes
- E) as disciplinas optativas, a supervisão escolar, a sala de informática

29. O mundo contemporâneo oferece ao homem uma avalanche de informações, de descobertas, de inovações tecnológicas que afetam os sistemas de ensino e a prática pedagógica escolar. A informática transformando os meios de comunicação, uma enorme mudança nos valores e nas atitudes dos indivíduos, acarretando mudanças na vida das famílias e na sociedade em geral. Para acompanhar esse contexto, a escola precisa se reciclar permanentemente, para se manter como um dos instrumentos de transformação dessa sociedade. Nessa perspectiva da escola como agente de mudança, analise as afirmativas a seguir:

- I- Na escola não há as contradições sociais da sociedade.
- II- A educação escolar não é neutra, há sempre uma opção filosófica, consciente ou não.
- III- O exercício da autoridade pedagógica é diferente do autoritarismo.
- IV- O professor serve de elemento mediador da cultura elaborada em relação aos alunos.
- V- A escola é uma instância de luta pela transformação da sociedade.

São corretas, apenas, as afirmativas de número::

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – III – IV – V
- D) I – II – III – V
- E) I – II – IV – V

30. O supervisor educacional tem hoje uma função mais dinâmica e com mais possibilidades de eficácia a longo prazo, tendo como objeto de trabalho, de acordo com o que preconiza a LDB/96, o resultado da relação que ocorre entre o professor que ensina e o aluno que aprende. Para poder ajudar o professor a melhorar a sua prática pedagógica, o supervisor escolar precisa refletir sobre a sua própria prática, atualizando os conhecimentos e revendo conceitos e valores. Dessa forma, poderá contribuir efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o perfil do supervisor educacional eficiente deve apresentar a seguinte característica:

- A) crítica dogmática e persuasão
- B) autoritarismo e defesa do sistema
- C) decisão individual e conhecimento
- D) competência e compromisso com os interesses coletivos
- E) capacidade administrativa e pragmatismo

31. A criação de um modelo do processo de construção do conhecimento, realizada por Piaget, levou a estudos posteriores sobre a construção de conhecimentos específicos, como fez Emília Ferreira em relação à alfabetização. Atualmente, as escolas adotam um modelo de ensino que reconhece o papel da ação do aluno e a especificidade da aprendizagem de cada conteúdo, propondo que se criem situações que exijam do aluno usar tudo o que ele sabe para realizar uma tarefa que lhe foi proposta pelo professor. Esse modelo utiliza como núcleo das situações de aprendizagem:

- A) o trabalho em grupo
- B) as aprendizagens memorísticas
- C) o contexto histórico do momento
- D) as situações-problema
- E) o desenvolvimento de um projeto

32. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Art. 67 estabelece critérios para o trabalho do: adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não-governamental. Considere abaixo, alguns critérios possíveis para o trabalho do adolescente.

- I- noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte
- II- nos finais de semana
- III- perigoso, insalubre ou penoso
- IV- realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social
- V- realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola

São vedados pelo ECA o trabalho realizado, apenas, nas circunstâncias apresentadas com os números:

- A) I – III – IV – V
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – IV

33. O currículo é um dos elementos mais importantes da organização escolar na Educação Básica. Ele implica a interação de um corpo de profissionais que têm um mesmo objetivo e a mesma opção por um referencial teórico que o sustente. Para que o currículo escolar seja dinâmico, e não apenas uma adequação simplista a determinadas faixas etárias, é preciso que a escola, primeiramente, proceda a uma reflexão profunda sobre o seu processo de produção do conhecimento, considerando pontos básicos a serem observados nessa construção. Considere alguns aspectos da construção de um currículo.

- I- tem visões simplificadas da sociedade
- II- reduz o isolamento entre as diferentes disciplinas curriculares
- III- estimula a autonomia do educando
- IV- expressa uma cultura
- V- não pode ser separado do contexto social

Os pontos básicos a serem considerados na construção do currículo escolar são apenas os de número:

- A) I – II – III – V
- B) II – III – IV – V
- C) I – III – IV – V
- D) I – II – III – IV
- E) I – II – IV – V

34. O processo de avaliação escolar, ao longo dos anos, tem sido objeto de pesquisas e de estudos críticos sobre a sua prática em nossas escolas. Para o Supervisor Educacional, a intervenção pedagógica no processo de avaliação da escola onde trabalha é um dos pontos mais importantes de sua ação pedagógica. Partindo de uma relação clara e integrada com o corpo docente, o supervisor deve trabalhar com os professores o uso da avaliação "como uma crítica do percurso de uma ação" Luckesi (2008), de acordo com uma visão que entende o processo avaliativo como:

- A) o mecanismo de transformação da medida em nota ou conceito
- B) a valorização dos aspectos ligados à pedagogia dominante no momento
- C) um acúmulo de valores e conceitos significativos ou não para o aluno
- D) a seleção dos conhecimentos adquiridos pelo aluno na escola
- E) uma ferramenta no processo de construção dos resultados e de redirecionamento da ação

35. Segundo Passos (2010), "a escola só realiza suas funções e torna-se viva na mediação da docência em sala de aula, onde uma turma de alunos e uma equipe de professores fazem-se sujeitos/atores de seu ensinar e de seu aprender". Ambos trazem consigo os saberes da vida e a experiência escolar, sendo a do professor com o saber organizado e sistematizado, na cultura e nas ciências. Na sala de aula, dá-se o confronto dos saberes dos professores com a situação problematizadora dos alunos. O supervisor tem função importante no acompanhamento e na intervenção na dinâmica da sala de aula. Para Luckesi (2008) existem alguns fundamentos e procedimentos que devem caracterizar a prática docente. Considere esses fundamentos.

- I- permanente redefinição conceitual, metodológica e avaliativa
- II- processo pedagógico significativo e prazeroso
- III- interesse em que os alunos aprendam e se desenvolvam, individual e coletivamente
- IV- aprendizagem e domínio mecânico dos conhecimentos
- V- caráter crítico e construtivo

Os fundamentos e procedimentos necessários à prática docente são, apenas, os indicados pelos números:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

36. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, em seu volume introdutório, fornecem orientações em relação ao processo de avaliação escolar, que é vista numa perspectiva de realização sistemática, acompanhando as atividades de aprendizagem dos alunos. Nele, a avaliação educacional está a serviço de uma educação preocupada com a transformação social e, por isso, não permite o autoritarismo, elemento presente quando se deseja garantir um modelo social. Sobre a questão do autoritarismo em relação à educação escolar, Luckesi (2008), assinala a importância de lembrar que a avaliação da aprendizagem escolar e a avaliação educacional são:

- A) meios de selecionar socialmente e culturalmente os alunos
- B) instrumentos de ajustamento do aluno a um modelo
- C) mecanismos para articular a aprovação ou a reprovação do aluno
- D) dissociadas do modelo teórico de mundo e de educação
- E) meios e não fins, estando delimitadas pela prática que as particularizam

37. O Parecer CNE/CEB de nº 11/2000, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos traz em sua redação um trecho da Declaração de Hamburgo sobre a Educação de Adultos/97, assinada também pelo Brasil, que diz: "... a alfabetização, concebida como o conhecimento básico, necessário a todos, num mundo em transformação, é um direito humano fundamental. Em toda a sociedade, a alfabetização é uma habilidade primordial em si mesma e um dos pilares para o desenvolvimento de outras habilidades. (...) A alfabetização tem também o papel de promover a participação em atividades sociais, econômicas, políticas e culturais, além de ser um requisito básico para a educação continuada durante a vida." A Educação de Jovens e Adultos, presente na LDB 9394/96 Arts. 37 e 38, assegura o atendimento tardio àqueles que não puderam efetuar seus estudos na idade regular. Ela não só assegura a oportunidade de estudar, como determina o seguinte:

- A) o limite máximo de idade para participar da EJA
- B) a exigência de comprovação de cursos e exames realizados anteriormente
- C) uma abordagem pedagógica diferenciada
- D) o tempo de permanência na EJA
- E) um currículo pautado no currículo da escola regular

38. Na práxis pedagógica, o educador é aquele que, habilitado para tal, dá direção ao processo ensino-aprendizagem, sendo o mediador entre a cultura elaborada e sistematizada, ao longo do tempo, e o educando. Para desempenhar o seu papel, o educador deve ter algumas qualidades, sem as quais não será possível haver a elevação cultural e o desenvolvimento pessoal do educando. Para uma ação docente-discente crítica e eficaz, analise algumas qualidades, que o educador precisa ter.

- I- compreensão da realidade em que atua e na qual vive o educando
- II- comprometimento político com o seu trabalho
- III- bom conhecimento científico com o qual trabalha com o aluno
- IV- capacidade de reproduzir os valores da classe dominante
- V- habilidades e recursos técnicos de ensino

As qualidades necessárias ao educador são, apenas, as de número:

- A) I – III – IV – V
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – IV – V
- D) I – II – III – V
- E) I – II – III – IV

39. A educação brasileira se propõe a formar o cidadão para uma vida em sentido pleno, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza. Ele deve ser capaz de se conhecer, de conhecer e transformar sua situação social e existencial, muitas vezes marcada pela falta de recursos financeiros, de moradia, de lazer. Esse indivíduo, apesar das dificuldades que tem, vive, ainda, numa sociedade marcada pela complexidade e pela globalização. A escola, para alcançar os objetivos formativos propostos pela LDB precisa de um currículo escolar mais rico, abrangente e mais próximo da realidade de vida do aluno. Nesse contexto, considera-se como conceito norteador da construção do currículo, a:

- A) complementaridade
- B) interdisciplinaridade
- C) integração
- D) disciplinaridade
- E) fragmentação

40. A pedagogia tradicional centrava-se na espiritualidade, a pedagogia da escola nova na democracia e, a pedagogia tecnicista na neutralidade científica. No momento atual do mundo, com todo o progresso tecnológico, mas, também, com grandes problemas ambientais, territoriais, de relacionamento, etc, é urgente que, em todos os sistemas educativos, seja abraçada uma nova pedagogia: a pedagogia da ética, “uma pedagogia universal do ser humano”, como denominou Paulo Freire (1996). A reconstrução ético-política da educação é necessária à democracia e ao exercício da cidadania. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, em sua proposta de integrar questões sociais, enfatiza a importância de se tratar a ética no cotidiano escolar como:

- A) transversalidade
- B) complementaridade
- C) integração
- D) disciplinaridade
- E) fragmentação

41. A supervisão, numa perspectiva histórica, de acordo com Rangel (2001), esteve presente na educação, inicialmente, “de forma difusa e indiferenciada”, seguindo-se formas de controle, de conformação, de fiscalização e até de coerção expressa. Atualmente, a Supervisão Educacional realiza um trabalho da maior importância no cotidiano escolar que tem, dentre outros, o compromisso de:

- A) se submeter a um conjunto de regras impostas pela sistema
- B) ter competência exclusiva no processo de educação continuada dos professores
- C) garantir os princípios de liberdade e humanização no processo pedagógico
- D) se encarregar de parte dos trabalhos burocráticos da instituição
- E) ser mais eficiente no processo de avaliação escolar

42. De acordo com Garrido (2006), no mundo atual, de novas tecnologias da comunicação e da informação, a escola continua a ser a única instância a cumprir certas funções como o provimento da formação geral, da capacidade de ler e escrever, e a formação básica e estética do indivíduo. Para conseguir trabalhar com a cultura formal e com a cultura vivida numa cidade, com os meios de comunicação e com a informação, a escola precisa propiciar aos alunos uma estrutura que lhes permita atribuir significados e valores a toda informação recebida. Para isso, é preciso que a escola se transforme e que repense seus processos de ensino-aprendizagem. De acordo com o texto, a escola precisa se tornar um:

- A) espaço neutro
- B) espaço de aprendizagem de conteúdos diferenciados
- C) espaço de ensino e aprendizagem
- D) espaço de síntese entre a cultura experienciada e a cultura formal
- E) espaço de comunicação e informação

43. O século XIX foi marcado pelo surgimento de grandes cidades, da industrialização e do aparecimento do que hoje chamamos de “serviços”. Houve um grande avanço nas áreas de psicologia e de pedagogia que trouxeram importantes subsídios para a formação das teorias educacionais que influenciaram, a seguir, os sistemas de ensino no mundo. No Brasil, Paulo Freire, foi um dos grandes pensadores que enriqueceram a discussão a respeito do processo ensino-aprendizagem. Para o inspirador da pedagogia libertadora, essa tendência se constitui em prática através dos seguintes passos:

- A) motivação dos alunos – seleção de interesses – experimentação e resultados
- B) explicação do tema – memorização – fixação
- C) lição anterior recordada – nova matéria – verificação do assunto
- D) relação dialógica – problematização dos assuntos – ação política em busca de solução
- E) avaliação do conhecimento anterior – novos conteúdos – exercícios de fixação

44. O supervisor educacional organiza e coordena o processo de estudo dos profissionais da escola, favorecendo o aperfeiçoamento do conhecimento, estimulando novas competências, construindo estratégias que atendam às necessidades de apoio e de recuperação dos alunos, atuando sempre em conjunto com os demais técnicos pedagógicos. Considerando-se os Parâmetros Curriculares Nacionais, para que essa ação supervisora atenda, também, aos conceitos de cidadania expressos no documento, o estudo precisa focar o aluno nos aspectos fundamentais do ser humano, a saber:

- A) relacional, competitivo, técnico
- B) intelectual, social, afetivo
- C) técnico, social, individual
- D) afetivo, racional, individual
- E) intelectual, criativo, profissional

45. Piaget e Vygotsky foram dois grandes teóricos que defenderam a visão interacionista de desenvolvimento. Enquanto no entender de Piaget a educação – em especial a aprendizagem – tem um impacto reduzido sobre o desenvolvimento intelectual, Vygotsky defende a ideia da contínua interação entre as condições sociais e a base biológica do comportamento humano, mostrando que a fala humana desempenha importante papel no pensamento da criança, porque é:

- A) egocêntrica
- B) internalizada
- C) descontextualizada
- D) animista
- E) socializada

46. As profundas transformações que a sociedade contemporânea vivencia e suas implicações no processo ensino-aprendizagem têm sido objeto de debates e muito questionamento. A elaboração do currículo escolar é um dos aspectos do processo de ensino que mais acarretam estudo e discussões nas escolas e na academia. Para o supervisor educacional, a questão representa uma das etapas mais difíceis e trabalhosas da ação supervisora, durante a qual ele deve:

- A) Elaborar e oferecer à comunidade escolar um Projeto Político Pedagógico com metas, objetivos e ações que atendam às demandas da sociedade contemporânea.
- B) Propiciar oportunidades de estudos e a interlocução entre os professores para reflexão e reavaliação de programas e a proposição de ações curriculares inovadoras que atendam às demandas da sociedade.
- C) Elaborar o currículo com os demais especialistas da escola e submetê-lo à crítica dos professores.
- D) Realizar reuniões para apresentar as diretrizes curriculares e os sistemas de avaliação propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, para que os educadores sigam exclusivamente essas orientações.
- E) Fornecer a cada professor o material para que ele prepare o seu próprio currículo nos tempos vagos.

47. No livro Avaliação da Aprendizagem Escolar, Luckesi discute a avaliação do aluno relacionada à questão da democratização do ensino. Segundo o autor, há três condições que podem constituir os parâmetros que definem a democracia no ensino. Elas são:

- A) acesso, metodologia e qualidade do ensino
- B) acesso, metodologia, permanência
- C) permanência, igualdade, planejamento
- D) qualidade do ensino, mérito, igualdade
- E) acesso, permanência, qualidade do ensino

48. Luckesi (1994) trata das diversas tendências teóricas que pretenderam, ao longo do tempo, dar conta da compreensão e da orientação da prática pedagógica. Para desenvolver essa abordagem, ele usou como critério a posição de cada tendência em relação às finalidades sociais da escola. No Brasil, na década de 1930, o movimento que teve como pioneiros educadores como Anísio Teixeira e Lourenço Filho foi de extrema importância para a formação do pensamento pedagógico no Brasil, tendo ficado conhecido como:

- A) educação bancária
- B) otimismo pedagógico
- C) pedagogia libertadora
- D) movimento por uma educação popular
- E) movimento pioneiro escolanovista

49. Um dos artigos mais importantes do Estatuto da Criança e do Adolescente é o Art. 56 que orienta os gestores e demais profissionais das escolas de Ensino Fundamental sobre as situações em que os Conselhos Tutelares devem ser comunicados e/ou procurados pela escola. Considere os casos apresentados abaixo.

- I- reiteração de faltas injustificadas, esgotados os recursos escolares
- II- elevado número de faltas injustificadas de um aluno, esgotados os recursos escolares
- III- evasão escolar, esgotados os recursos escolares
- IV- maus-tratos envolvendo os alunos
- V- ato infracional cometido por adolescente

As alternativas que implicam comunicado ao Conselho Tutelar são, apenas, as de número:

- A) I – II – IV – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – III – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

50. O texto da LDB consagra, a partir do seu artigo 39º, um capítulo específico à Educação Profissional. Há uma profunda mudança na abordagem do assunto que, do chamado mundo do trabalho, vai se transformando no mundo do conhecimento e do desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. Pela Lei, a Educação Profissional se integra a diferentes formas de educação, ao trabalho, à tecnologia e à ciência. Considere alguns aspectos da Educação Profissional.

- I- Há um currículo referencial para ser adotado em todas as escolas de ensino profissionalizante.
- II- O ensino profissionalizante não aproveita os estudos anteriores do jovem.
- III- A Educação Profissional está articulada com o ensino regular.
- IV- É necessária uma boa formação metodológica dos professores.
- V- A escola oferece cursos que qualificam o aluno para uma atividade laboral.

Para exercer suas atividades na Educação Profissional o supervisor precisa estar ciente dos aspectos apresentados nos números:

- A) I – III – IV – V
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – IV

51. A prática do supervisor escolar acontece imbricada a um contexto sócio-econômico e cultural. A sociedade atual, com suas velozes mudanças, invenções e descobertas, exige, também, mudanças e inovações frequentes nos conteúdos, conceitos e atividades. A proposta educativa da escola precisa estar relacionada às demandas da sociedade por meio de conteúdos afetivo-relacionais. O supervisor, na prática da coordenação pedagógica da escola, enfrenta os graves problemas que permeiam a educação escolar e deve estar atento a algumas questões. Analise as possíveis atuações do supervisor, considerando o contexto acima.

- I- acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, fazendo registro em tabelas, listas de controle e fichas
- II- criação de estratégias para atuar como coordenador pedagógico dos grupos de educadores
- III- elaboração, implementação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico da Escola
- IV- estabelecimento dos procedimentos decorrentes do PPP para que ele alcance os objetivos formulados
- V- formação continuada em serviço para o conjunto dos profissionais técnicos e administrativos

As ações que cabem ao Supervisor Educacional são, apenas, as de número:

- A) II – III – IV – V
- B) I – II – III – V
- C) I – II – III – IV
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

52. O texto introdutório dos PCNs (livro número 1) afirma que podemos perceber, na tradição pedagógica brasileira, quatro grandes tendências: a tradicional, a renovada, a tecnicista e as tendências cujo foco principal são as questões sociais e políticas. Luckesi, em Filosofia da Educação, denomina esse último grupo de tendências como "Pedagogia Progressista". Na perspectiva da Pedagogia Progressista estão inseridas as seguintes tendências:

- A) tecnicista, liberal tradicional e liberal não-diretiva
- B) liberal, libertadora e tecnicista
- C) libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos
- D) liberal tradicional, liberal não-diretiva e libertária
- E) libertadora, liberal tradicional e tecnicista

53. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Art. 17, define os elementos constituintes de cada sistema de ensino dos Estados e do Distrito Federal. Analise as instituições listadas abaixo.

- I- instituições de ensino mantidas, respectivamente, pelo Poder Público Estadual e pelo Distrito Federal
- II- instituições de Ensino Fundamental e Médio criadas e mantidas pela iniciativa privada
- III- instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Municipal
- IV- os órgãos de educação estaduais e do Distrito Federal, respectivamente
- V- instituições de Educação Superior criadas e mantidas pela iniciativa privada

São instituições que fazem parte do Sistema Estadual de Ensino, considerando o artigo 17 da LDB apenas as de número:

- A) II – III – IV – V
- B) I – II – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – III – IV

54. Numa escola de Ensino Médio, a supervisora escolar está coordenando o processo de construção do projeto político-pedagógico. A proposta da escola é ter um projeto político pedagógico que resulte da contribuição de todos aqueles que compõem o corpo profissional, funcionários de apoio, alunos e pais. Nesse momento, todos estão podendo verbalizar suas impressões sobre os pontos fortes e as dificuldades da escola, os interesses dos alunos, a vida das famílias atendidas, os problemas da comunidade, os sonhos que desejam tornar realidade. A parte do projeto que está sendo desenvolvida nesse momento é chamada de:

- A) diretrizes
- B) diagnóstico
- C) avaliação
- D) previsão de atividades
- E) programação

55. Vygotsky (2007) defende que o funcionamento psicológico humano é constituído histórica e culturalmente e que a internalização das funções psicológicas superiores, isto é, a reconstrução interna de uma operação externa, consiste numa série de transformações que caracterizam e especificam seu modo de pensar e que são:

- A) atenção voluntária, generalização, mediação e significação
- B) comportamento intencional, pensamento abstrato, curiosidade, adaptação e controle
- C) ações conscientemente controladas, atenção voluntária, memorização ativa, abstração e comportamento intencional
- D) memorização ativa, controle consciente das ações, capacidade de abstrair, afetividade e imaginação
- E) curiosidade, mediação, logicização, abstração

56. A Sociologia, como ciência, teve início no século XIX por influência do desenvolvimento das outras ciências e em decorrência das transformações sociais da época. Segundo Piletti (2006), a aplicação dos conhecimentos sociológicos à educação tem dois aspectos importantes: os processos e influências sociais envolvidos na educação e a aplicação dos conhecimentos sociológicos à educação. Considerando que a escola reflete as condições e as exigências da sociedade, em geral, e da comunidade, no sentido mais restrito, a sociologia contribui para o enriquecimento do trabalho pedagógico ao tratar dos processos básicos das relações sociais. Com referência ao processo de interação social na sala de aula, alguns aspectos são considerados relevantes por Piletti. Considere alguns desses possíveis aspectos.

- I- O modo de interação social característico do indivíduo tende a repetir-se no grupo escolar.
- II- O isolamento em relação ao grupo é prejudicial tanto para o indivíduo, quanto para o grupo.
- III- O professor deve estimular a competição entre os alunos para favorecer a interação.
- IV- Os mesmos motivos que levam o aluno a interagir na vida social também atuam na sala de aula.
- V- As relações na sala de aula são bastante diversificadas.

De acordo com Piletti, são aspectos importantes a se considerar no processo de interação social na sala de aula, apenas, os de número:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

57. Uma das funções mais importantes do(a) supervisor(a) educacional é orientar e monitorar o processo de avaliação escolar. Na análise de Luckesi, a avaliação da aprendizagem que estiver polarizada pelas provas e exames não cumprirá sua função de subsidiar a decisão de melhoria da aprendizagem, pois estará secundarizando o significado do ensino e da aprendizagem como atividades significativas em si mesmas e superestimando as notas. A única função que o processo avaliativo pode ter para que a aprendizagem seja redirecionada buscando uma melhoria é a função:

- A) formativa
- B) classificatória
- C) diagnóstica
- D) corretiva
- E) seletiva

58. No Ensino Fundamental e Médio, a prática do cuidado para com a criança e o adolescente, associada às demais práticas pedagógicas, e em acatamento às disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente, implica comportamentos e medidas que devem ser tomadas pelos professores e, também, pelo supervisor escolar. Dentre outras ações, ele deve garantir o cumprimento dos direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e:

- A) realizar reuniões com os familiares para comunicar as determinações da instituição no que diz respeito a atos de violência
- B) criar estratégias pedagógicas que escondam da comunidade escolar violências constatadas e, com isso, proteger a criança ou adolescente
- C) construir o laudo de violências sofridas pelo educando a fim de afastá-lo de sua família
- D) denunciar a violência sofrida pelo educando à polícia
- E) intervir socialmente nos contextos de violência contra o aluno, denunciando os maus tratos ao Conselho Tutelar

59. A superação do fracasso escolar na educação de crianças e adolescentes no Brasil continua sendo o maior desafio contemporâneo para nossas instituições escolares e para o Poder Público. Considerando que a administração da educação abrange o conjunto de normas/diretrizes e práticas/atividades que garantem o significado ou o sentido histórico do que é feito na escola e de sua concretização na prática, analise algumas atuações do supervisor escolar.

- I- responder pela infraestrutura material da escola para que o currículo seja efetivado
- II- coordenar a construção e a elaboração coletiva do projeto político-pedagógico
- III- participar da implantação de novas políticas comprometidas com a realidade educacional e social
- IV- coordenar o Conselho de Classe em seu planejamento, execução e avaliação
- V- acompanhar a efetivação do currículo e avaliar as práticas educacionais em desenvolvimento

Devem ser funções desempenhadas pelo supervisor escolar, apenas, as de número:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – IV – V
- C) I – III – IV – V
- D) I – II – III – V
- E) II – III – IV – V

60. Leia o texto abaixo.

“Eu diria aos educadores e educadoras, ai daqueles e daquelas, que pararem com a sua capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem de denunciar e de anunciar.

Ai daqueles e daquelas que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, o futuro, pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e com o agora, se atrelem a um passado de exploração e de rotina.”

(Paulo Freire - trecho de “Educador: vida e morte”.)

Na poesia do educador Paulo Freire o alerta aos educadores: professores, especialistas técnico-pedagógicos, gestores, pensadores e atores da educação brasileira. Nessa primeira década do século XXI, pensar a educação na contemporaneidade, a escola na era do conhecimento e da informação, é se perguntar como devemos ser para aprender e o que precisamos saber para aprender e ensinar. É olhar para o futuro e prever o surgimento de um novo aluno: sujeito de sua aprendizagem, curioso, solidário. Um futuro cidadão com consciência planetária. Segundo Gadotti (2000), dentre as perspectivas atuais da educação e da educação do futuro, destacam-se:

- A) planetaridade, consumismo, ecologia
- B) sustentabilidade, virtualidade, globalização
- C) generalismo, construtivismo, desigualdade
- D) formação continuada, diversificação, reprodução
- E) globalização, automatização, tradicionalismo